

The logo for Rodobens, featuring the word "Rodobens" in a white, bold, sans-serif font. A white curved line arches over the letters "o" and "b", ending in a small hook on the right side.

Rodobens

Release de Resultados do 1T21

14 de maio de 2021

As informações financeiras, exceto quando expressamente ressalvadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas ao 1º trimestre de 2021, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão presentes no Anexo deste Release de Resultados, disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

Ademais, tendo em vista a reorganização societária ocorrida em 30 de setembro de 2020 e que alterou substancialmente sua estrutura patrimonial, a Companhia entendeu por bem divulgar suas informações financeiras combinadas (“**Informações Financeiras Combinadas**”), de forma complementar às Informações Financeiras Consolidadas. Este **Release de Resultados** tem como objetivo detalhar as **Informações Financeiras Combinadas** e os resultados operacionais da Rodobens S.A. e suas controladas.

Para uma melhor compreensão pelos investidores, a Companhia preparou demonstrações financeiras combinadas, que compreendem todas as demonstrações financeiras individuais das empresas do Grupo Rodobens, que inclui Rodobens S.A. e suas controladas e, adicionalmente, Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda, Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda e Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (em virtude de serem entidades sob controle comum e que, a partir de 01/09/2020, passaram a ser controladas pela Companhia) (“Grupo Rodobens”).

Tais informações financeiras combinadas têm o objetivo de proporcionar informações mais úteis e representativas aos seus investidores, para que as operações, a gestão e a posição patrimonial da Companhia e suas controladas sejam compreendidas dentro de sua atual estrutura societária, além de propiciar comparabilidade às demonstrações financeiras, demonstrar o histórico das atuais operações da Companhia, sua posição financeira, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa, de forma combinada-consolidada, bem como comentar os fatores que influenciaram o seu desempenho nos períodos indicados, possibilitando uma análise razoável para tomada de decisão de investimento nas ações de emissão da Companhia.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Lucro Líquido de R\$ 97,9 milhões no 1T21, com crescimento de 79,3% na comparação com mesmo período do ano anterior



I. Mensagem da Administração

No Brasil o primeiro trimestre de 2021 foi marcado por uma nova onda de agravamento da pandemia do Covid-19, impactando diversos setores da economia. A Rodobens não passou imune pelo período, tendo em vista que as medidas de restrições, que contaram com o fechamento e a redução de atividades não essenciais determinadas por governos locais, impactaram o mercado em que atuamos. Mesmo assim vale destacar que, assim como em 2020, continuamos enfrentando com sucesso a pandemia.

O processo de transformação digital que a Companhia intensificou no ano passado, com a digitalização de diversas atividades, foi fundamental para obtermos bons resultados nesse período. No primeiro trimestre do ano lançamos o Escritório Digital para nossos parceiros, ferramenta que nos possibilitará melhorar sua atração, fidelização e capacitação, dando um importante passo para fortalecer a oferta multiproduto deste canal. Com a nova ferramenta, o parceiro terá a possibilidade de distribuir todo o portfólio de produtos da Rodobens. Adicionalmente, a Companhia vem conseguindo aumentar as vendas de produtos financeiros e automotivos por meios digitais, com destaque para o lançamento do *e-commerce* de peças de veículos comerciais.

Porém esses avanços nos canais digitais são apenas a ponta do iceberg. Para chegar até aqui (e continuar evoluindo ainda mais), investimos muito em infraestrutura tecnológica. Nos últimos anos trocamos boa parte da nossa arquitetura para seguir as melhores práticas do mercado, como por exemplo ter toda a nossa operação na nuvem, com integrações construídas de forma modular e nos tornarmos totalmente escaláveis. Também construímos uma robusta base de dados que, com as melhores ferramentas de *analytics*, nos permitem conhecer ainda melhor nossos clientes e nossos parceiros. Ainda graças ao nosso nível de evolução digital foi possível, aos primeiros sinais de agravamento da pandemia, em menos de 24h colocar todos os colaboradores do nosso escritório em home office, tanto em 2020 quanto agora no início de 2021, sem prejuízo ao desempenho operacional.

A Rodobens é uma plataforma de serviços financeiros, que se alavanca em um ecossistema de varejo automotivo. Esta combinação nos confere uma robustez capaz de fazer frente a desafios impostos por cenários econômicos desfavoráveis. Assim, mesmo em ambiente adverso, conseguimos atingir a marca histórica de R\$ 10,4 bilhões de negócios gerados nos últimos 12 meses, considerando todas as unidades de negócio da Companhia. Nesse mesmo período a Rodobens atingiu a marca de R\$ 4,4 bilhões nas vendas de créditos em cotas de consórcios, sendo mais de R\$ 1 bilhão neste primeiro trimestre, que é, sazonalmente, o menos representativo. Superamos também nosso recorde histórico de originação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil no 1T21, com a marca de R\$ 353,1 milhões de negócios gerados, um crescimento de 120,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como resultado da originação de crédito recorde na Companhia, fechamos o 1T21 com uma carteira total de R\$ 12,5 bilhões e um incremento em nossa receita futura contratada que atingiu o patamar de R\$ 1,9 bilhão nos produtos consórcio e seguro prestamista, aumentando nossa resiliência e trazendo maior expectativa de resultados futuros sustentáveis.

A capacidade de inovação no setor financeiro também foi fundamental para os bons resultados alcançados, o produto Consórcio Pontual atingiu a marca de R\$ 1 bilhão de créditos vendidos desde o seu lançamento (nov-19). Esse é um produto inovador e exclusivo da Rodobens, uma modalidade de consórcio que, em combinação com uma operação de financiamento, permite o acesso ao bem a ser adquirido, no momento definido pelo cliente. Ressaltamos também a expansão do portfólio de produtos financeiros, com o lançamento recente do empréstimo com garantia de imóveis.

Esse forte desempenho teve participação importante de todos os nossos canais. Merecem destaque especial os canais digitais e nossas concessionárias parceiras, que tiveram crescimento de Negócios Gerados em torno de 200%, ano contra ano. Além destes, o canal de concessionárias próprias continua forte, mostrando a importância da integração entre nossos negócios, e o canal de Parcerias e Agentes Comissionados, o de maior representatividade na venda de consórcios, manteve excelente desempenho. Este é o canal com maior capilaridade para oferta dos nossos produtos, lembrando que temos hoje 72% desta força de vendas localizada em cidades com até de 300 mil habitantes.

No Varejo Automotivo também estamos enfrentando com sucesso os impactos da Covid-19, mesmo com o fechamento parcial da maioria das concessionárias do grupo. A venda de veículos por canais digitais, como feirões online, e o crescimento dos canais e-commerce de peças e televendas foram fundamentais para sustentar bons resultados no período. Adicionalmente, os mercados de automóveis e veículos comerciais foram afetados pela diminuição da oferta de novos veículos por parte das montadoras, desequilibrando oferta e demanda e resultando em aumentos de preços e margens, favorecendo os nossos resultados. Em termos de Margem de Contribuição, atingimos a marca de R\$ 95,8 milhões no Varejo Automotivo, no primeiro trimestre de 2021, crescimento de 42,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os resultados positivos demonstram que o modelo de negócios da Rodobens permite uma forte geração de negócios, com rentabilidade, mesmo em ambiente desafiador. No trimestre alcançamos a marca de R\$ 97,9 milhões de lucro líquido, o que representa um crescimento de 79,3% no período. Ainda, a margem líquida chegou a 10,2%, um aumento de 4,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Em termos de caixa, temos hoje uma posição bem confortável, fechando o 1T21 com pouco mais de R\$ 815 milhões, com um crescimento de 47% contra o fechamento do 1T20. Nossa operação financeira tem como característica a forte conversão de lucro em caixa, que se manteve forte ao longo dos últimos 12 meses. Além disso, neste período trabalhamos de maneira intensa a otimização da nossa necessidade de capital de giro, principalmente no Varejo Automotivo, com a redução da cobertura dos nossos estoques. A gestão de caixa é um dos principais fundamentos de gestão da Rodobens e é constantemente trabalhada em busca da melhor eficiência.

Além dos excelentes resultados financeiros, vale destacar que passamos a marca de 235 mil clientes ativos (transacionaram conosco nos últimos 12 meses). Também ultrapassamos 1,3 milhão de clientes em nossa base, cujas conquistas passadas tiveram nossa participação ativa e que, como nosso próprio propósito diz, continuamos buscando formas de viabilizar seus próximos passos.

Em termos de governança vale destacar importante marco da Rodobens, que em maio deste ano concluiu o processo de registro de emissor categoria A na CVM, e o lançou seu site de relações com investidores da Rodobens (ri.rodobens.com.br), colocando à disposição do mercado diversas informações institucionais e seus resultados mais recentes.

Continuaremos a fortalecer nosso portfólio de produtos e canais de distribuição atuais, e a investir em novas soluções financeiras tecnológicas, integrando a oferta de todos os nossos produtos e serviços em uma única plataforma digital, amplamente acessível em todos os pontos de venda e canais digitais. Tudo isso mantendo o cuidado com o atendimento tradicional com os nossos clientes existentes.



II. Destaques Financeiros e Operacionais

Apresentamos as Informações Financeiras Combinadas do 1T21 da Rodobens S.A e suas controladas. Os números consolidados levam em conta a soma das partes, bem como eliminações *intercompany* e resultados da *Holding*

DESTAQUES 1T21

- Nos **últimos 12 meses** alcançamos a marca de **R\$ 10,4 bilhões** de negócios gerados, considerando todas as unidades de negócio
- Atingimos **R\$ 1,1 bilhão** de venda de créditos em cotas de **consórcios** no 1T21, **crescimento de 51,8%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior
- O **Plano Pontual** atingiu a marca de **R\$ 1 bilhão em créditos** comercializados desde a sua criação (4T19): um produto inovador e exclusivo Rodobens
- A originação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil atingiu **R\$ 353,1 milhões** no 1T21, recorde para o período com **crescimento de 120,6%** em relação ao 1T20, puxado pela originação nos canais de **concessionárias próprias e parceiras**
- Seguindo seu plano estratégico, a Rodobens acelerou iniciativas de **transformação digital**, com destaque para o **lançamento do Escritório Digital dos parceiros**
- No 1T21, o total de **Negócios Gerados** no **canal digital** foi de **R\$ 97,2 milhões**, um crescimento de **251,4%** na comparação com o mesmo período do ano anterior
- A **Rodobens S.A** conclui o processo de registro de **emissor categoria A** na CVM e lançamento do **site de RI**

Resultados gerais

- **Aumento de 79,3%** do **lucro líquido** no **1T21**, quando comparado ao 1T20, totalizando **R\$ 97,9 milhões** no período com **margem líquida de 10,2%** (+4,3 p.p. vs 1T20)
- **EBITDA de R\$ 155,4 milhões** no **1T21**, crescimento de **33,4%** quando comparado ao 1T20. **Margem EBITDA de 16,2%** (+3,5 p.p vs 1T20)

Serviços Financeiros

- A **Receita Futura Contratada de consórcio** atingiu a marca de **R\$ 1,7 bilhão** no **1T21**, um **crescimento de 11,8%** na comparação com 1T20. A **Receita Futura Contratada de seguro prestamista** apresentou crescimento próximo, alcançando **R\$ 255,2 milhões** (+11,4%)
- As **carteiras** de crédito e arrendamento mercantil atingiram a marca de **R\$ 1,7 bilhão** no **1T21**, **crescimento de 29,8%** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior
- A **margem de contribuição de Serviços Financeiros** registrou **R\$ 141,4 milhões** no 1T21 (**69,3%** da ROL, +4,9 p.p. vs 1T20), **aumento de 16,7%** na comparação com 1T20

Varejo Automotivo

- **Margem de contribuição de R\$ 95,8 milhões** no 1T21 (**12,7%** da ROL, + 3,5 p.p. vs 1T20) **crescimento de 42,7%** quando comparado com mesmo tri do ano anterior.

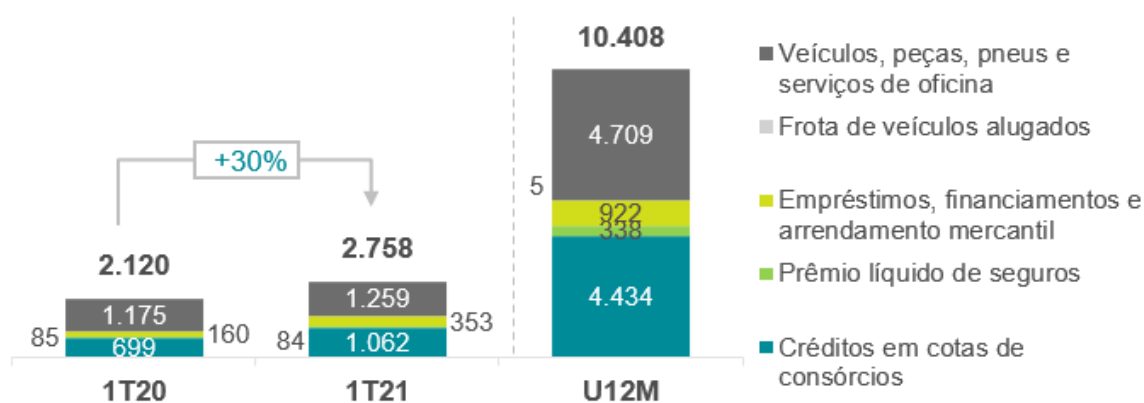
Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Receita Líquida	913,8	956,7	+4,7%	3.565,3
Receita Líquida do Varejo Automotivo	725,7	752,6	+3,7%	2.783,8
Receita Líquida de Serviços Financeiros	188,1	204,1	+8,5%	781,5
Lucro Bruto	240,3	291,4	+21,2%	1.012,5
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	<i>26,3%</i>	<i>30,5%</i>	<i>+4,2p.p</i>	<i>28,4%</i>
Lucro Bruto da Varejo Automotivo	92,6	125,2	+35,1%	406,5
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	147,7	166,2	+12,5%	606,0
Margem de Contribuição	188,4	237,2	+25,9%	800,8
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	<i>20,6%</i>	<i>24,8%</i>	<i>+4,2p.p</i>	<i>22,5%</i>
Margem de Contribuição da Varejo Automotivo	67,2	95,8	+42,7%	303,8
Margem de Contribuição de Serviços Financeiros	121,2	141,4	+16,7%	497,0
EBITDA	116,5	155,4	+33,4%	507,4
<i>Margem EBITDA (% da ROL)</i>	<i>12,7%</i>	<i>16,2%</i>	<i>+3,5p.p</i>	<i>14,2%</i>
Lucro Líquido	54,6	97,9	+79,3%	357,1
<i>Margem Líquida (% da ROL)</i>	<i>6,0%</i>	<i>10,2%</i>	<i>+4,3p.p</i>	<i>10,0%</i>
Indicadores Financeiros e Operacionais				
ROE (ajustado)	12,2%	20,8%	+8,6p.p	19,0%
ROIC (ajustado)	8,6%	23,7%	+15,1p.p	25,3%
Negócios Gerados (R\$ Bi)	2,1	2,8	+30,1%	10,4
Carteira Total (R\$ Bi)	11,0	12,5	+13,8%	n/a
Índice de Basileia (%)	23,1%	23,2%	+0,1p.p	n/a
Receita Futura Contratada Consórcio + Prestamista(R\$ Bi)	1,7	1,9	+11,8%	n/a

III. Negócios Gerados por Produto e Canal

A Rodobens é uma plataforma de serviços financeiros, que se alavanca em um ecossistema de varejo automotivo. Seu amplo portfólio de produtos e serviços é dividido entre financeiros (Consórcios, Empréstimos e Financiamentos, Corretagem de Seguros e Leasing e Locação de Veículos) e automotivos (Veículos Novos e Usados, e Produtos e Serviços de Pós-Venda). A empresa opera de forma sinérgica em um ecossistema integrado de soluções que permite o *cross-selling* em momentos estratégicos do ciclo de vida do cliente.

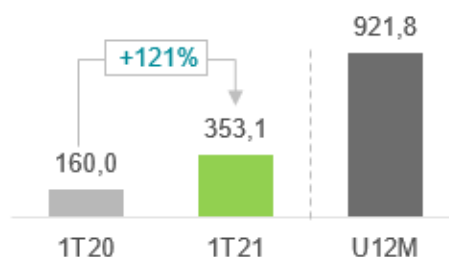
No 1T21, a Rodobens alcançou a marca de R\$10,4 bilhões de negócios gerados, considerando todos os produtos distribuídos: (1) créditos de cotas de consórcios vendidas, (2) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das suas concessionárias.

Negócios Gerados por Produto (R\$ Milhões)

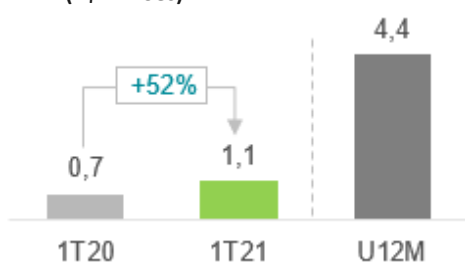


No 1T21, destaca-se o forte crescimento da originação de crédito dos produtos financeiros, resultado principalmente da estratégia de distribuição dos produtos financeiros no canal de concessionárias parceiras.

Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil (R\$ Milhões)



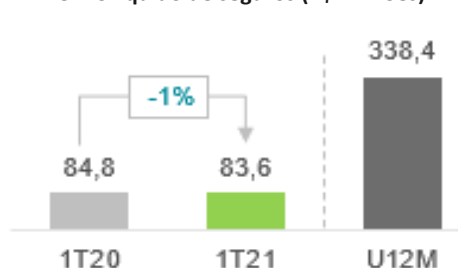
Créditos em cotas de consórcios (R\$ Bilhões)



Já a produção de créditos de consórcios superou a marca de R\$ 1,1 bilhão no período, impulsionada pelo fortalecimento dos canais de concessionárias parceiras e de vendas digitais, que apresentaram crescimento importante no trimestre.

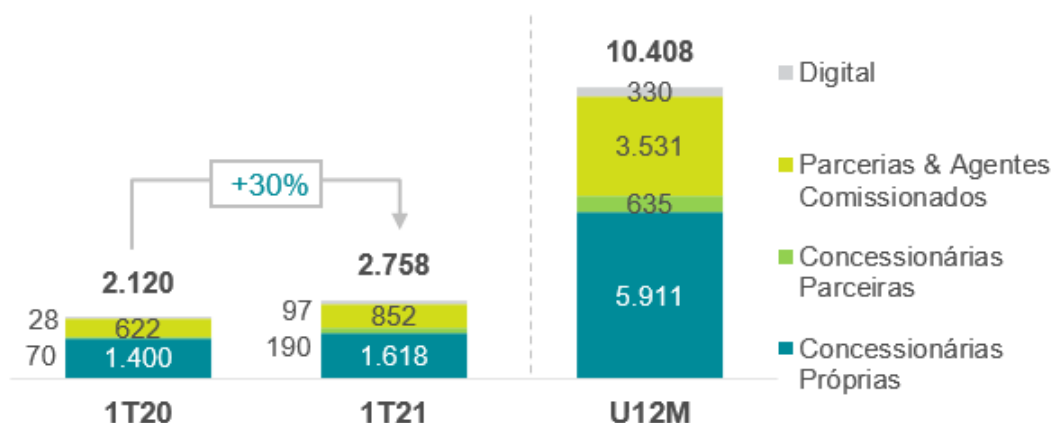
O prêmio líquido de seguros vendidos permaneceu praticamente estável no período, com ligeira redução, como consequência da queda no mercado de seguros para veículos, impactado pela pelos efeitos da pandemia.

Prêmio líquido de seguros (R\$ milhões)



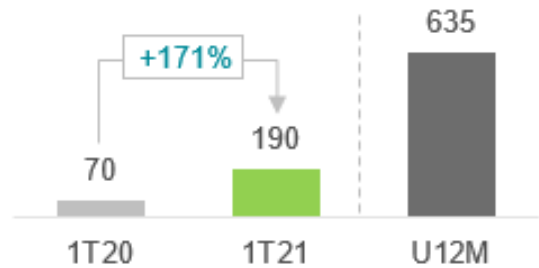
Para suportar sua estratégia comercial, a Companhia possui pontos de contato com clientes através de diferentes canais de venda, em todo o território nacional. Dentre estes pontos de venda, destacam-se a rede de concessionárias (próprias e de terceiros), a rede de agentes comissionados, e as associações e parcerias que possui com marcas de primeira linha, o que amplia sua capacidade de distribuição e oferece diversas avenidas de expansão. De forma cada vez mais significativa, a Rodobens atua também com canais digitais (websites e aplicativos para smartphones), desenvolvidos especificamente para facilitar a jornada de seus clientes e expandir ainda mais o alcance de sua marca.

Negócios Gerados por Canal (R\$ Milhões)

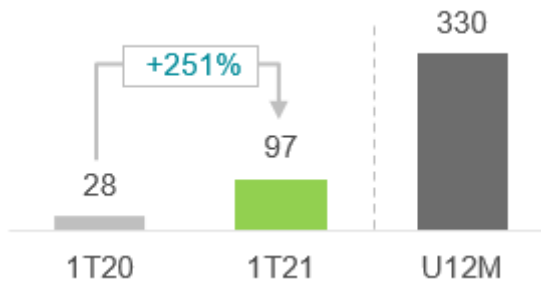


A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias. Temos fortes vínculos comerciais com montadoras e outros grupos empresariais, em formatos que incluem acordos comerciais, parcerias “white-label” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros), sociedades e *joint-ventures*. Vale ressaltar a originação de negócios do canal de Concessionárias Parceiras no 1T21, que totalizou R\$ 190 milhões, crescimento de 171% na comparação com 1T20. No canal de Parcerias, vale ressaltar nova parceria com a Tribanco para a distribuição de consórcio no formato “white-label”.

Negócios Gerados no Canal Concessionárias Parceiras (R\$ milhões)



Negócios Gerados no Canal Digital (R\$ milhões)



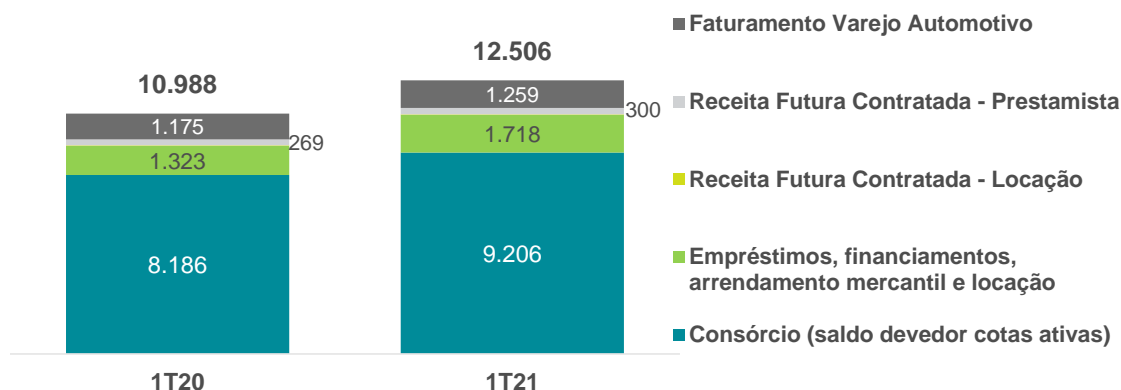
Uma das avenidas de crescimento da Rodobens é o fortalecimento de sua presença digital. No 1T21, o total de negócios gerados no canal digital foi de R\$ 97 milhões, um crescimento de 251% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a venda de créditos de consórcio. Recentemente a Rodobens lançou o e-commerce de peças de veículos comerciais, que também poderá alavancar a geração de negócios digitais.

IV. Carteira de Produtos

Nosso portfólio de produtos é composto predominantemente por produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Ao longo de todo esse relacionamento, temos diversas oportunidades de nos consolidarmos como o parceiro do seu próximo passo, viabilizando conquistas e estando ao seu lado para fornecer a solução, serviço ou produto que precisar.

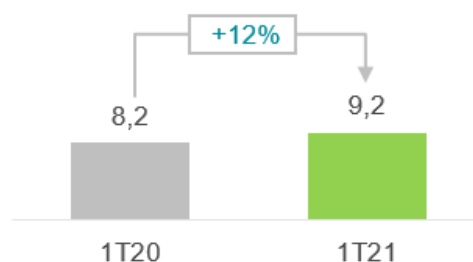
Em termos financeiros, a carteira total da Rodobens supera os R\$ 12,5 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos da Companhia: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos e financiamentos, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de arrendamento mercantil e locação, (5) vendas de veículos (6) vendas de produtos e serviços de pós-venda nas concessionárias.

Carteira de Produtos (R\$ milhões)

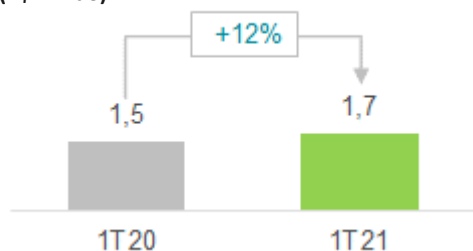


O crescimento é reflexo da forte venda de créditos em cotas de consórcios nos últimos 12 meses, que superou os R\$ 4,4 bilhões. Como consequência, a carteira do consórcio totalizou 9,2 bilhões (saldo devedor das cotas ativas), crescimento de 12% na comparação com o mesmo trimestre anterior

Carteira de Consórcio (R\$ Bilhões)



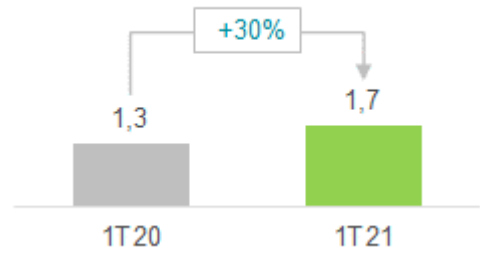
Receita Futura Contratada de Consórcio (R\$ Bilhão)



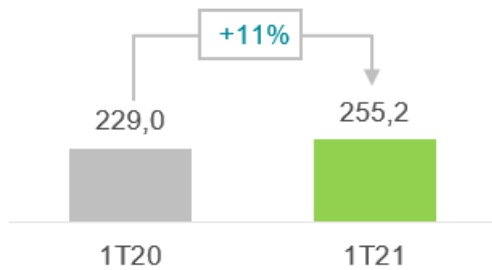
A forte venda de cotas contribuiu para o crescimento da receita futura contratada de consórcio, evidência da importante sustentabilidade do modelo de negócios da Rodobens, dando segurança na capacidade de geração de resultados futura. Esta receita futura cresceu 12% nos últimos 12 meses.

Merece destaque a forte venda de financiamentos de veículos, em nossas concessionárias e nas concessionárias parceiras, balcão que está em pleno desenvolvimento e ainda com muito potencial de crescimento. Nos últimos três meses realizamos uma produção recorde de empréstimos e financiamentos, superando os R\$ 353,1 milhões no período. Como consequência, a carteira de crédito totalizou 1,7 bilhão no 1T21, crescimento de 30% na comparação com o 1T20.

Carteira de Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil (R\$ Milhões)



Receita Futura Contratada de Seguro Prestamista (R\$ Milhões)



Vale também destacar o crescimento da receita futura contratada dos seguros prestamista (originados a partir da venda de um consórcio ou de um financiamento), que totalizou R\$ 255,2 milhões no 1T21, um crescimento de 11% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

V. Receita, lucro bruto e margens por segmento

O modelo de negócios da Rodobens é único no Brasil e, devido à alta sinergia resultante da integração entre seus negócios e complementariedade dos seus produtos, permite manter e alavancar o relacionamento com o cliente ao longo de cada etapa do seu ciclo de vida e com alto potencial de *cross-selling*.

Destques Financeiros 1T21 (R\$ milhões)	Serviços Financeiros	Varejo Automotivo	Rodobens
Receita Líquida	204,1	752,6	956,7
Lucro Bruto	166,2	125,2	291,4
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	81,4%	16,6%	30,5%
Despesas com Vendas	(24,8)	(29,4)	(54,2)
<i>Despesas com Vendas (% da ROL)</i>	-12,2%	-3,9%	-5,7%
Margem de Contribuição	141,4	95,8	237,2
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	69,3%	12,7%	24,8%

V. a. Segmento de Varejo Automotivo

A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias, representando algumas das marcas mais tradicionais mundialmente, com sólido histórico de geração de resultados.

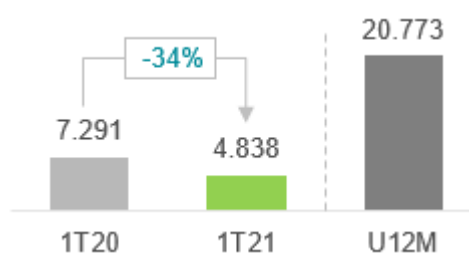
A linha de veículos comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. As revendas de veículos comerciais formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com forte atuação em 13 estados brasileiros por meio de 27 pontos de vendas. A Rodobens também é a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo.

Já o negócio de Automóveis compreende a comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios. Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos. A Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai. São 19 concessionárias distribuídas pelo país, na sua maior parte Toyota.

Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Receita Líquida	725,7	752,6	+3,7%	2.783,8
Receita de Vendas de Veículos	540,6	538,9	-0,3%	2.016,2
Receita de Pós-Vendas	185,1	213,7	+15,5%	767,5
Lucro Bruto	92,6	125,2	+35,1%	406,5
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	12,8%	16,6%	+3,9p.p	14,6%
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	49,6	75,1	+51,5%	226,4
Lucro Bruto de Pós-Vendas	43,1	50,1	+16,3%	180,1
Despesas com Vendas	(25,5)	(29,4)	+15,2%	(102,7)
Margem de Contribuição	67,2	95,8	+42,7%	303,8
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	9,3%	12,7%	+3,5p.p	10,9%

Neste segmento, as medidas adotadas em decorrência da pandemia de COVID-19 contaram com restrições de funcionamento por determinação das autoridades locais, e impactaram de maneira importante a Rodobens. Como consequência, o volume total de veículos vendidos nas concessionárias foi de 4.838, redução de 33,6% em relação ao 1T20.

Total de Veículos Vendidos (Unidades)



Esta queda de volume foi parcialmente compensada pela aceleração da digitalização das operações, que aumentou quantidade de vendas, direta e indireta, de veículos, por meios digitais. O volume de passagens de clientes nas oficinas também caiu em razão do fechamento parcial das concessionárias, registrando 30.425 passagens no 1T21, redução de 11,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Apesar dessa redução da quantidade de negócios, o segmento apresentou receita líquida de R\$ 752,6 milhões no 1T21, crescimento de 3,7% na comparação com o 1T20. Este resultado mostra a resiliência do Varejo Automotivo da Rodobens, que cresceu financeiramente mesmo com todas as limitações atuais. No Pós-Venda, a redução das passagens de veículos nas nossas oficinas foi mais do que compensada pelo aumento de vendas de pneus e peças nos balcões das concessionárias. Vale também ressaltar os efeitos positivos relacionados com a digitalização das atividades, destacando-se a nova plataforma de *e-commerce* de peças de veículos comerciais, com potencial de aumentar as vendas digitais nos próximos exercícios.

Assim, o lucro bruto do segmento atingiu R\$ 125,2 milhões no 1T21, maior em 35,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 16,6% no período, um aumento de 3,9 p.p. quando comparado com o 1T20. O desempenho positivo reflete diversas iniciativas implementadas para aumento da margem por passagem e melhoria na taxa de ocupação das oficinas. Destaca-se, diante do cenário atual, um aumento relevante nas margens praticadas em nossas concessionárias: a margem de contribuição totalizou R\$ 95,8 milhões no 1T21, crescimento de 42,7% na comparação com o 1T20.

V. b. Segmento de Serviços Financeiros

O segmento de Serviços Financeiros da Rodobens contempla os produtos de consórcios, seguros, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil (financeiro e operacional), gestão de ativos e locação de veículos.

A Rodobens possui mais de 50 anos de atuação no segmento de consórcios, liderando o desenvolvimento desde o seu início. Evidência recente desta liderança em inovação foi o lançamento, em 2019, do Consórcio Pontual, uma modalidade de consórcio que, em combinação com uma operação de crédito, permite o acesso ao bem a ser adquirido no momento definido pelo cliente. Desde a criação do produto até o 1T21, o volume de créditos em cotas de consórcios comercializados pela Rodobens na modalidade alcançou mais de R\$ 1 bilhão. Vale também ressaltar que a Rodobens também atua como uma gestora de ativos, administrando os recursos financeiros dos grupos de consórcio.

Além do consórcio, também atuamos há mais de 30 anos, na distribuição de seguros, trabalhando em parcerias com as principais seguradoras do país. Os principais produtos oferecidos são seguros

prestamista (originados a partir da venda de um consórcio), de veículos, de transporte, de bens patrimoniais, de vida e de saúde, além do serviço de gerenciamento de riscos.

Já os produtos de financiamentos surgiram como alternativas de aquisição de bens para os clientes do segmento de Varejo Automotivo, nas modalidades CDC (Crédito Direto ao Consumidor) e Finame. Adicionalmente, a Rodobens atua há mais de 20 anos com leasing operacional, locação e gestão de frotas de caminhões e automóveis.

Este segmento se alavanca no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens. Utilizamos o modelo de parcerias para comercialização dos Serviços Financeiros, apoiado em uma estrutura robusta de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda, como concessionárias parceiras de veículos. Além disso, temos as nossas lojas próprias do Varejo Automotivo como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “One-Stop-Shop”. Somando-se ao modelo de parcerias e dos pontos físicos, a Rodobens possui canais digitais e televidas que atuam de forma complementar aos canais tradicionais, para oferta de seus produtos.

Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Receita Líquida	188,1	204,1	+8,5%	781,5
Lucro Bruto	147,7	166,2	+12,5%	606,0
<i>Margem Bruta (% da ROL)</i>	<i>78,5%</i>	<i>81,4%</i>	<i>+2,9p.p</i>	<i>77,5%</i>
Despesas com Vendas	(26,5)	(24,8)	-6,3%	(109,0)
Margem de Contribuição	121,2	141,4	+16,7%	497,0
<i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i>	<i>64,4%</i>	<i>69,3%</i>	<i>+4,8p.p</i>	<i>63,6%</i>

Além das sinergias, o segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a grandes oscilações do mercado. Mesmo em cenário adverso, conquistamos resultados extremamente positivos. A receita líquida deste segmento somou R\$ 204,1 milhões no 1T21, crescimentos de 8,5% no período quando comparado com o 1T20. O aumento da receita é resultado das nossas carteiras robustas e das fortes vendas realizadas nos últimos meses, especialmente consórcio e financiamentos.

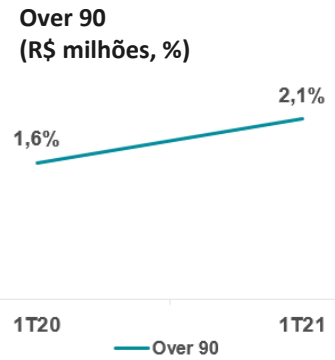
O lucro bruto dos Serviços Financeiros totalizou R\$ 166,2 milhões, incremento de 12,5% na comparação com 1T20, com margem bruta de 81,4% (+2,9 p.p. vs 1T20). Com isso, a margem de contribuição totalizou R\$ 141,4 MM no 1T21, crescimento de 16,7%.

Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil

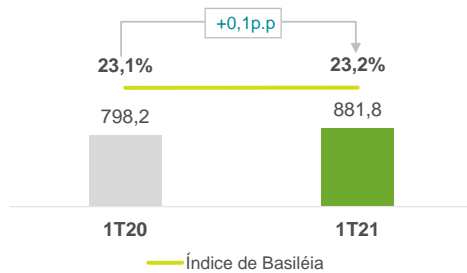
Os produtos de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil são constituídos dentro de um negócio bancário, que surgiu na Companhia para viabilizar e alavancar mais vendas de produtos do Varejo Automotivo. Ao longo do tempo, a linha de negócios teve seus balcões e seu portfólio expandidos para distribuir produtos em redes de concessionários parceiros e, mais recentemente, para o canal de agentes comissionados Rodobens, com produtos como os empréstimos com garantia imobiliária (*home equity*).

Como qualquer produto de crédito, existe uma forte preocupação com a qualidade da carteira, bem como o gerenciamento de capital para fazer frente aos riscos inerentes ao negócio.

A Rodobens assume, historicamente, uma postura conservadora em seu apetite a riscos, que é refletida em suas políticas de crédito. A partir de modelos robustos e com alto poder de discriminação e de uma forte atividade de cobrança, mantemos controladas nossas taxas de inadimplência: fechamos o 1T21 com 2,1% de Over90, um aumento de 0,5 ponto percentual em comparação com 1T20, mesmo considerando a crise causada pela pandemia.



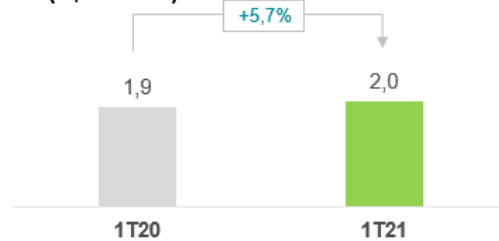
**Patrimônio Ref. e Basileia
(R\$ milhões, %)**



A postura conservadora é refletida também no Índice de Basileia, que fechou o 1T21 em 23,2%, praticamente em linha com o 1T20, e bem acima dos limites regulatórios. Esta posição nos confere bastante espaço para alavancagem e crescimento da carteira.

Os recursos financeiros dos grupos de consórcios, administrados pela Gestora de Ativos, atingiram a marca de R\$ 2,0 bilhões no 1T21, crescimento de 5,7% na comparação com o 1T20, decorrente da forte originação de consórcio, que superou os R\$ 4,4 bilhões nos últimos 12 meses.

**Ativos sob Gestão
(R\$ bilhões)**



VI. Despesas (Receitas) Operacionais Líquidas

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Despesas Operacionais Totais	(113,1)	(117,7)	4,1%	(459,9)
Despesas Administrativas	(93,5)	(99,7)	6,7%	(402,3)
Provisões	(8,8)	(8,3)	-5,2%	(17,3)
Depreciação e amortização	(10,8)	(9,6)	-10,9%	(40,2)

As despesas administrativas da Companhia incluem despesas com: (i) pessoal - salários e encargos, (ii) tecnologia da informação e licenças de *software*, (iii) serviços prestados por terceiros, (iv) viagens e hospedagem, (v) aluguéis e outras despesas administrativas.

As despesas administrativas apresentaram aumento de R\$ 6,2 milhões, ou 6,7%, no 1T21 em comparação com o 1T20. O aumento se deve principalmente a contratação de pessoas e recursos para alavancar e suportar o desenvolvimento comercial e digital da Companhia. Por outro lado, tivemos importante redução das despesas de viagens, que reduziu o incremento de despesas.

VII. Outras Receitas (Despesas) e Resultados

Outras Despesas e Resultados R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Outras Receitas (despesas) operacionais	9,5	8,9	-6,8%	38,5
Resultado de Participações Societárias	3,1	3,5	16,2%	13,6

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes de (i) receita com a compra e venda de cotas canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso ("BNDU"), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos. As outras receitas (despesas) operacionais líquidas tiveram redução de 6,8%, no 1T21, em comparação com o 1T20.

O resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro, e na (ii) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional.

VIII. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Resultado Financeiro Líquido	(0,1)	4,3	-5026,9%	10,0
Receitas Financeiras	9,1	12,8	41,4%	41,2
Despesas Financeiras	(9,0)	(9,8)	9,5%	(37,4)
Variações monetárias líquidas	(0,2)	1,3	-799,9%	6,3

As receitas financeiras tiveram um aumento de R\$3,7 milhões, ou 41,4%, no 1T21 em comparação com o mesmo período de 2020, em função principalmente da nossa maior posição de caixa. Adicionalmente, no 1T21 também ocorreu a atualização dos valores dos créditos do estoque de cotas de consórcio em nome das administradoras da Rodobens.

As variações monetárias líquidas são relacionadas a dívidas contratadas em moeda estrangeira, que possuem instrumentos financeiros derivativos atrelados para proteção (hedge). Estas variações se referem a contratos em USD, cuja valorização foi de 10% no 1T21 e EUR, cuja valorização foi de 5% no período.

IX. Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CS)

IRPJ/CSLL R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Resultado antes do IRPJ/CSLL	87,8	136,3	55,2%	403,0
IR/CSLL Total	(33,2)	(38,4)	15,6%	(46,0)
IR/CSLL Corrente	(24,6)	(30,1)	21,9%	(102,7)
IR/CSLL Diferido	(8,5)	(8,3)	-2,7%	56,7
<i>Alíquota efetiva IRPJ/CSLL</i>	<i>37,8%</i>	<i>28,2%</i>	<i>-9,7p.p</i>	<i>11,4%</i>

A alíquota efetiva do IRPJ/CSLL ficou em 28,2% no 1T21, menor em 9,7 pontos percentuais na comparação com o 1T20, em função da variação do mix de resultados entre os negócios / CNPJs. A linha de IR/CSLL corrente aumentou em 15,6% no 1T21, em comparação com o 1T20, e os valores diferidos tiveram uma leve redução no 1T21 em comparação com o 1T20.

X. Lucro Líquido, EBIT e EBITDA

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Lucro Líquido do período	54,6	97,9	+79,3%	357,1
(+) IR/CSLL Total	33,2	38,4	+15,6%	46,0
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	87,8	136,3	+55,2%	403,0
(+) Resultado Financeiro Líquido	0,1	(4,3)	-5026,9%	(10,0)
(=) EBIT	87,9	131,9	+50,2%	393,1
(+) Depreciação e Amortização	28,6	23,5	-17,9%	114,4
(=) EBITDA	116,5	155,4	+33,4%	507,4
<i>margem líquida (% da ROL)</i>	<i>6,0%</i>	<i>10,2%</i>	<i>+4,3p.p</i>	<i>+10,0%</i>
<i>margem EBIT (% da ROL)</i>	<i>9,6%</i>	<i>13,8%</i>	<i>+4,2p.p</i>	<i>+11,0%</i>
<i>margem EBITDA (% da ROL)</i>	<i>12,7%</i>	<i>16,2%</i>	<i>+3,5p.p</i>	<i>+14,2%</i>

No primeiro trimestre de 2021, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 155,4 milhões, comparado a R\$116,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior: um aumento de 33,4%. Com isso, a margem EBITDA aumentou em 3,5 pontos percentuais, para 16,2% no 1T21.

O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA demonstram a capacidade de geração de resultados operacionais da Rodobens mesmo em um período marcado por uma nova onda de

surto pandêmico da COVID-19, com medidas de restrições que impactaram o mercado que a Companhia atua.

Em razão dos fatores já demonstrados ao longo deste documento, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 97,9 milhões no 1T21, comparado a um lucro líquido de R\$ 54,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior: um robusto crescimento de 79,3% na comparação entre os períodos.

XI. Investimentos

Investimentos R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Investimentos	13,9	12,1	-13,0%	48,1

No primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2021, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 12,1 milhões, mantendo seu direcionamento de investir, principalmente, em transformação digital e tecnologia da informação.

Vale destacar no período o Go-Live do Escritório Digital para parceiros. Esse projeto tem como objetivos aparelhar os parceiros da Companhia com ferramentas de gestão comercial e capacitação, reter nossos parceiros, atrair novos e alavancar sua conversão de vendas.

XII. Estrutura de Capital e Retorno

A atual estrutura de capital apresenta níveis adequados de alavancagem. O saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$ 364,2 milhões em 31 de março de 2021 (sem considerar a operação do Banco). A dívida líquida é calculada pela soma dos empréstimos e financiamentos captados, mútuos financeiros e instrumentos financeiros derivativos registrados no ativo e passivo, circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa, e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, totalizando um caixa líquido de R\$ 526,5 milhões em 31 de março de 2021.

As características da dívida líquida da Companhia, com base em suas demonstrações financeiras consolidadas, assim como o perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos da Companhia em 31 de março de 2021 estão indicadas na tabela abaixo:

Endividamento R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20
Dívida Bruta	369,9	288,8	-21,9%
<i>Caixa e equivalentes de Caixa</i>	<i>(189,1)</i>	<i>(251,1)</i>	<i>32,8%</i>
<i>Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários</i>	<i>(365,4)</i>	<i>(564,1)</i>	<i>54,4%</i>
Dívida Líquida	(184,6)	(526,5)	185,1%

ROIC E ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20
(a) Lucro Líquido Anualizado	218,4	391,6	79,3%
(b) Patrimônio Líquido (ajustado)	1.783,6	1.881,5	5,5%
(a/b) ROE (%)	12,2%	20,8%	+8,6p.p
(c) EBIT Anualizado	351,5	527,8	50,2%
(d) Impostos Anualizados	(213,7)	(206,8)	-3,2%
(c+d) NOPLAT	137,8	321,0	132,9%
(e) Dívida(Caixa) Líquida(o)	(184,6)	(526,5)	185,1%
(b+e) Capital Investido	1.599,0	1.355,0	-15,3%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	8,6%	23,7%	+15,1p.p

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar. Para o cálculo do ROIC, ROE, e Capital Investido considerou-se o Patrimônio Líquido Ajustado.

No 1T21, o ROE foi de 20,8%, um aumento de 8,6 pontos percentuais quando comparado com 1T20. Neste período, observamos o crescimento do Lucro Líquido anualizado. A capacidade da Companhia em gerar resultados operacionais positivos mesmo com a retração econômica ocasionada pelo impacto do surto pandêmico, foi o principal motivo para o aumento do lucro líquido e consequentemente o ROE no período. Já o ROIC reflete um desempenho ainda melhor: atingiu 23,7% no 1T21, um aumento de 15,1 pontos percentuais quando comparado com o 1T20. Além da melhoria dos resultados operacionais em 2020, contribuiu também para a melhoria do ROIC a expressiva redução da dívida líquida.

XIII. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
(+) Lucro Líquido	54,6	97,9	79,3%	357,1
(+) Depreciação e Amortização	23,2	18,2	-21,5%	89,7
(+) Provisões	2,1	2,3	10,6%	1,7
(+/-) Variação do Capital de Giro	61,6	(155,5)	-352,6%	159,0
(+/-) Variações em outras contas do Balanço	(26,2)	46,2	-275,8%	(215,3)
Fluxo de caixa gerado pela operação	115,2	9,1	-92,1%	392,2
(-) Investimentos em Imobilizados	(10,7)	(7,0)	-34,4%	(26,0)
(-) Investimentos em Intangíveis	(3,3)	(5,1)	56,5%	(22,0)
Fluxo de Caixa Livre	101,3	(3,0)	-103,0%	344,2
<i>Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)</i>	185,5%	-3,1%		96,4%

A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

Nos últimos 12 meses a Rodobens apresentou uma geração caixa livre de R\$ 344,2 milhões, equivalente a 96,4% do lucro líquido do período, mesmo em meio às dificuldades do cenário pandêmico. Neste contexto, a Companhia intensificou esforços de gestão de caixa com diversas medidas, entre elas a redução da cobertura dos estoques de veículos das concessionárias, ao longo de 2020. Sem perder as conquistas do ano anterior, mas com o aquecimento do mercado automotivo esperado para o primeiro semestre de 2021, recompusemos parcialmente estes estoques, aumentando a necessidade de investimento em giro no período em R\$ 155,5 milhões. Ainda diante das incertezas da nova onda da pandemia, restringimos temporariamente alguns investimentos em ativos imobilizados, porém mantivemos nossa estratégia voltada ao desenvolvimento digital, com aumento do valor investido na linha de intangíveis.

XIV. Glossário

Negócios Gerados (ou GBV – “*Gross Business Volume*”): Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.

Carteira Total: Considera a carteira de todos os produtos: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito dos produtos financeiros, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de Leasing e Locação, (5) o valor do último mês de receita (a receber) dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes (6) o valor total do último mês de receita (a receber) dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.

Receita Futura Contratada de Consórcio: A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.

Margem de Contribuição: é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e marketing para o sucesso das vendas de cada um.

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.

ROE Ajustado: *Return On Equity* ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.

ROIC Ajustado: *Return On Invested Capital* ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.

XV. Anexos

a. Balanço Patrimonial – Rodobens Combinado

RODOBENS - Combinado		
Ativo (R\$ milhões)	1T20	1T21
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	189,1	251,1
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	547,5	825,0
Instrumentos financeiros - derivativos	33,9	69,1
Contas a receber de clientes	168,0	187,9
Títulos e créditos a receber	11,1	16,8
Operações de crédito	390,3	508,5
Estoques	437,2	260,7
Contas correntes com fabricantes	39,7	33,9
Tributos a recuperar	44,0	53,5
Cotas de consórcio adquiridas	44,3	42,6
Outros ativos	248,5	265,6
Ativos não circulante mantidos para venda	107,0	69,7
Total do ativo circulante	2.260,7	2.584,4
Não circulante		
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	56,3	456,5
Títulos e créditos a receber	72,9	66,6
Contas correntes com fabricantes	83,4	106,4
Instrumentos financeiros - derivativos	40,6	2,2
Partes relacionadas	6,5	6,3
Operações de crédito	491,5	849,0
Créditos com grupos de consórcios	30,5	38,9
Tributos a recuperar	24,7	26,0
Depósitos judiciais	88,7	55,6
Tributos diferidos	95,1	147,1
Cotas de consórcio adquiridas	76,3	87,5
Outros ativos	270,9	215,1
	1.337,4	2.057,4
Investimentos	55,8	49,8
Intangível	85,5	76,2
Imobilizado de arrendamento	0,0	258,7
Imobilizado de uso	430,5	67,7
Direito de uso de ativos	106,7	89,9
Total do ativo não circulante	2.016,0	2.599,9
Total do ativo	4.276,7	5.184,3

RODOBENS - Combinado		
Passivo (R\$ milhões)	1T20	1T21
Passivo Circulante		
Fornecedores	198,7	189,2
Empréstimos e financiamentos	202,2	362,3
Instrumentos financeiros - derivativos	19,6	8,3
Depósitos	256,8	21,6
Recursos de aceites e emissão de títulos	320,1	747,0
Obrigações por empréstimos e repasses	57,5	75,1
Salários e contribuições sociais	51,2	60,5
Tributos a recolher	18,1	34,1
Adiantamentos de clientes	100,5	119,0
Credores diversos	128,9	211,8
Partes relacionadas	1.008,5	994,2
Passivo de arrendamento	18,6	19,6
Outros passivos	1,3	2,8
Total do passivo circulante	2.381,7	2.845,6
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	203,9	2,0
Instrumentos financeiros - derivativos	12,9	17,7
Depósitos	74,7	452,7
Recursos de aceites e emissão de títulos	305,0	435,9
Obrigações por empréstimos e repasses	83,6	183,5
Provisões para contingências	15,9	17,6
Credores diversos	282,3	228,1
Tributos diferidos	22,5	14,2
Passivo de arrendamento	93,4	77,9
Outros passivos	25,6	21,9
Total do passivo não circulante	1.119,8	1.451,4
Patrimônio líquido		
Capital social	566,8	540,5
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,0)	(12,7)
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)
Reservas de lucros	122,4	282,1
Participação de sócios não controladores	86,8	78,2
Total do patrimônio líquido	775,2	887,3
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.276,7	5.184,3

b. Demonstração do Fluxo de Caixa – Rodobens Combinado

RODOBENS - Combinado				
Demonstração do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87,8	136,3	+55,2%	403,0
Ajustes	10,1	29,4	+192,0%	118,1
Depreciação e amortização	23,2	18,2	-21,5%	89,7
Depreciação s/ direito de uso	5,4	5,3	-2,6%	24,7
Resultado na alienação de bens imobilizado	0,9	1,4	+59,6%	5,7
Resultado de participações societárias	(3,1)	(3,5)	+16,2%	(13,6)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,9	0,7	-27,4%	7,2
Provisão (reversão) para perdas de garantias	(0,0)	0,0	-256,7%	(0,0)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	3,9	9,7	+147,3%	48,8
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	0,3	(0,3)	-215,7%	(0,2)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	36,7	6,5	-82,3%	(57,6)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	2,5	2,7	+8,8%	9,8
Provisões (reversões) com ações judiciais	2,7	2,3	-13,4%	3,1
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	5,9	6,3	+7,6%	14,4
Valor justo de derivativos	(69,2)	(20,1)	-71,0%	(14,7)
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	0,0	0,1	-	0,9
Variações nos ativos	(121,7)	(175,8)	+44,5%	(917,3)
Contas a receber	(1,0)	(6,2)	+504,3%	(26,5)
Operações de crédito	(53,8)	(227,1)	+322,4%	(524,5)
Estoques	31,1	1,4	-95,6%	198,8
Contas correntes - fabricantes	6,2	3,8	-39,7%	(17,2)
Demais contas a receber e outros ativos	(38,1)	(19,0)	-50,1%	55,1
Tributos a recuperar	5,0	8,6	+71,4%	(10,8)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos	(106,7)	65,6	-161,5%	(671,2)
Depósitos judiciais	1,0	(0,4)	-139,8%	32,6
Aquisições de imobilizados de arrendamentos	(8,6)	(1,4)	-84,0%	(13,0)
Alienações de imobilizados de arrendamentos	0,8	0,0	-99,6%	(0,3)
Ativos não circulante mantidos para venda	42,2	(1,1)	-102,7%	59,8
Variações passivos	113,7	26,3	-76,9%	650,7
Adiantamento de clientes	(5,9)	(53,6)	+812,9%	18,5
Fornecedores	18,2	(65,5)	-459,3%	(9,5)
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	152,6	0,5	-99,7%	260,4
Recursos de aceites e emissão de títulos	(5,6)	167,4	-3065,1%	557,7
Salários e encargos sociais	(5,2)	(17,9)	+243,6%	9,3
Credores diversos	(39,8)	5,3	-113,3%	14,3
Tributos a recolher	(4,6)	1,6	-135,5%	(2,5)
Demais contas a pagar e outros passivos	4,0	(11,6)	-389,6%	(197,6)
Caixa gerado nas operações	89,9	16,1	-82,1%	254,6
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	(26,1)	(27,5)	+5,4%	(84,2)
Juros pagos e recebidos	(7,8)	(0,9)	-89,0%	(8,8)
Juros pagos s/ arrendamento	(2,5)	(2,2)	-12,8%	(9,3)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	53,5	(14,4)	-126,9%	152,3
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições em ativos intangíveis	(3,3)	(5,1)	+56,5%	(23,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2,1)	(5,6)	+173,0%	(11,9)
Aquisições e baixa de investimentos	5,3	(26,5)	-605,1%	(26,9)
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	0,0	6,5	-	19,5
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	3,2	0,7	-78,2%	20,4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	3,2	(30,1)	-1053,6%	(22,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(12,9)	(19,6)	+52,5%	(87,3)
Aumento do capital social	(0,0)	16,1	-	16,1
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	(2,0)	(1,2)	-39,6%	(3,8)
Captações de empréstimos, financiamentos	108,9	0,1	-99,9%	155,7
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	(82,9)	(23,0)	-72,3%	(160,3)
Pagamentos de arrendamentos	(4,5)	(5,3)	+18,1%	(22,8)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	10,2	3,4	-66,3%	34,2
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	16,8	(29,5)	-274,8%	(68,3)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	73,5	(73,9)	-200,6%	62,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	115,6	325,0	+181,2%	325,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	189,1	251,1	+32,8%	387,0

c. Demonstração do Resultado do Exercício – Rodobens Combinado

RODOBENS - Combinado				
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T20	1T21	Var. 1T21 vs 1T20	U12M
Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo	725,7	752,6	+3,7%	2.783,8
Receita líquida de serviços financeiros	188,1	204,1	+8,5%	781,5
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços	913,8	956,7	+4,7%	3.565,3
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo	(633,0)	(627,5)	-0,9%	(2.377,3)
Custo de serviços financeiros	(40,5)	(37,9)	-6,4%	(175,5)
Total do custo das vendas e serviços prestados	(673,5)	(665,3)	-1,2%	(2.552,8)
Lucro bruto do varejo automotivo	92,6	125,2	+35,1%	406,5
Lucro bruto de serviços financeiros	147,7	166,2	+12,5%	606,0
Total do lucro bruto	240,3	291,4	+21,2%	1.012,5
Despesas com vendas	(52,0)	(54,2)	+4,2%	(211,7)
Despesas administrativas	(113,1)	(117,7)	+4,1%	(459,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9,5	8,9	-6,8%	38,5
Resultado de participações societárias	3,1	3,5	+16,2%	13,6
Lucro operacional antes do resultado financeiro	87,9	132,0	+50,2%	393,1
Despesas financeiras	83,0	34,0	-59,1%	118,4
Receitas financeiras	(83,1)	(29,7)	-64,3%	(108,4)
Resultado financeiro, líquido	(0,1)	4,3	-5026,9%	10,0
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87,8	136,3	+55,2%	403,0
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24,6)	(30,1)	+21,9%	(102,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8,5)	(8,3)	-2,7%	56,7
Lucro líquido do exercício	54,6	97,9	+79,3%	357,1